

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO 2.º SEMESTRE DE 2024

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 77.º, n.º 2, alínea d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se relatório informativo sobre a situação económica e financeira do **Município de Murça**, reportada ao segundo semestre findo em 31 de dezembro de 2024, incluída nos Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 11.654.837,85 € de despesa paga e um total de 12.788.157,83 € de receita cobrada, incluindo um saldo da gerência anterior de 510.287,25 €), no Balanço (que evidencia um total de ativo de 45.037.812,38 € e um total de Património Líquido de 40.997.143,99 €, incluindo um resultado líquido de 5.020.92 €) e na Demonstração dos resultados.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do órgão de gestão pela informação financeira semestral:
 - a) a preparação de informação financeira histórica e orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorção material devido a fraude ou erro;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou os resultados da entidade;
 - e) a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.
4. Responsabilidade do auditor pela informação financeira semestral.

Nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a nossa responsabilidade consiste em remeter, semestralmente, aos órgãos executivo e deliberativo, informação económica e financeira independente baseada no trabalho efetuado.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

5. A execução orçamental revela os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 1 – Execução Orçamental da Despesa (em Euros)

Classif. Económica da Despesa		Dotação Corrigida	Compromissos assumidos	Obrigações	Saldo	Grau Exec. efectiva	Despesas pagas	Saldo	Grau Exec. Dez 24	Grau Exec. Dez 23
Cl.	Designação									
01	Despesas com o pessoal	3 816 646,37	3 747 651,01	3 726 617,94	68 995,36	98,19%	3 677 776,69	138 869,68	96,36%	97,78%
02	Aquisição de bens e serviços	4 018 056,49	3 926 669,32	3 668 569,07	91 387,17	97,73%	3 491 508,23	526 548,26	86,90%	57,81%
03	Juros e outros encargos	74 500,00	24 651,02	12 454,19	49 848,98	33,09%	12 454,19	62 045,81	16,72%	27,91%
04	Transferências correntes	1 725 265,95	1 669 991,36	1 500 568,66	55 274,59	96,80%	1 445 018,57	280 247,38	83,76%	86,31%
05	Subsídios	444 150,00	444 149,84	436 463,79	0,16	100,00%	436 463,79	7 686,21	98,27%	75,04%
06	Outras despesas correntes	109 285,00	109 225,85	98 509,08	59,15	99,95%	98 509,08	10 775,92	90,14%	59,69%
	DESPESAS CORRENTES	10 187 903,81	9 922 338,40	9 443 182,73	265 565,41	97,39%	9 161 730,55	1 026 173,26	89,93%	76,60%
07	Aquisição de bens de capital	3 522 072,84	2 707 143,13	2 386 020,25	814 929,71	76,86%	2 250 912,39	1 271 160,45	63,91%	58,88%
08	Transferências de capital	453 450,00	409 814,63	178 827,86	43 635,37	90,38%	178 827,86	274 622,14	39,44%	49,40%
09	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
10	Passivos financeiros	136 000,00	77 131,15	63 367,05	58 868,85	56,71%	63 367,05	72 632,95	46,59%	90,04%
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	DESPESAS DE CAPITAL	4 111 522,84	3 194 088,91	2 628 215,16	917 433,93	77,69%	2 493 107,30	1 618 415,54	60,64%	60,13%
	TOTAL DE DESPESAS	14 299 426,65	13 116 427,31	12 071 397,89	1 182 999,34	91,73%	11 654 837,85	2 644 588,80	81,51%	72,08%

Gráfico 1– Evolução comparativa do orçamento da despesa

Orçamento da Despesa - dezembro N Vs. dezembro N-1

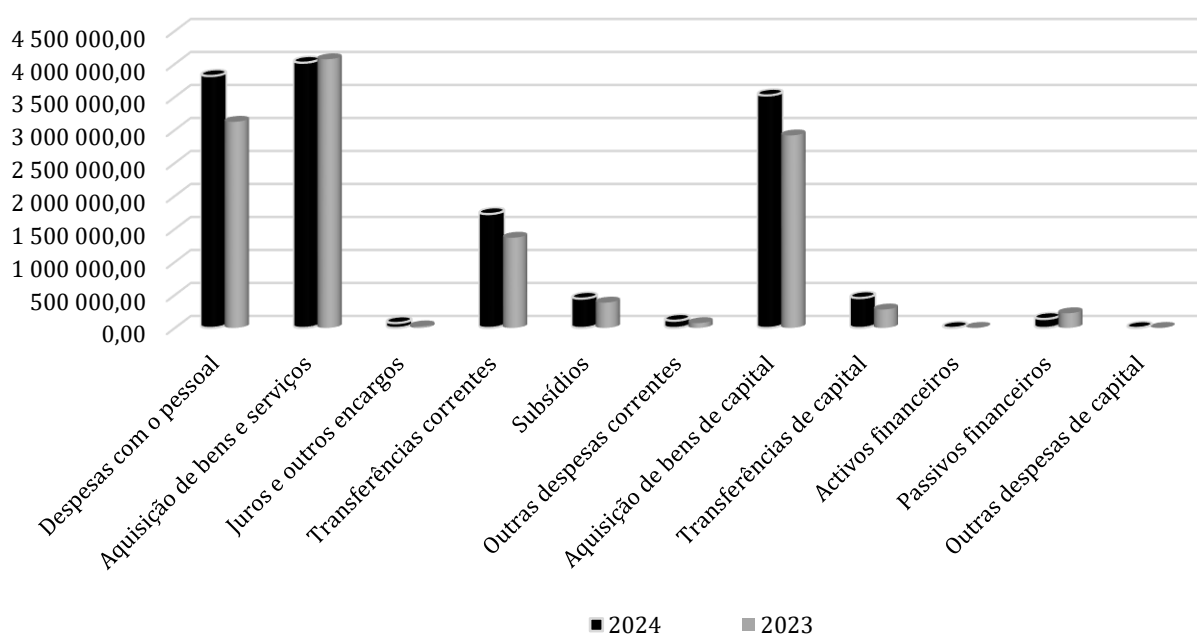
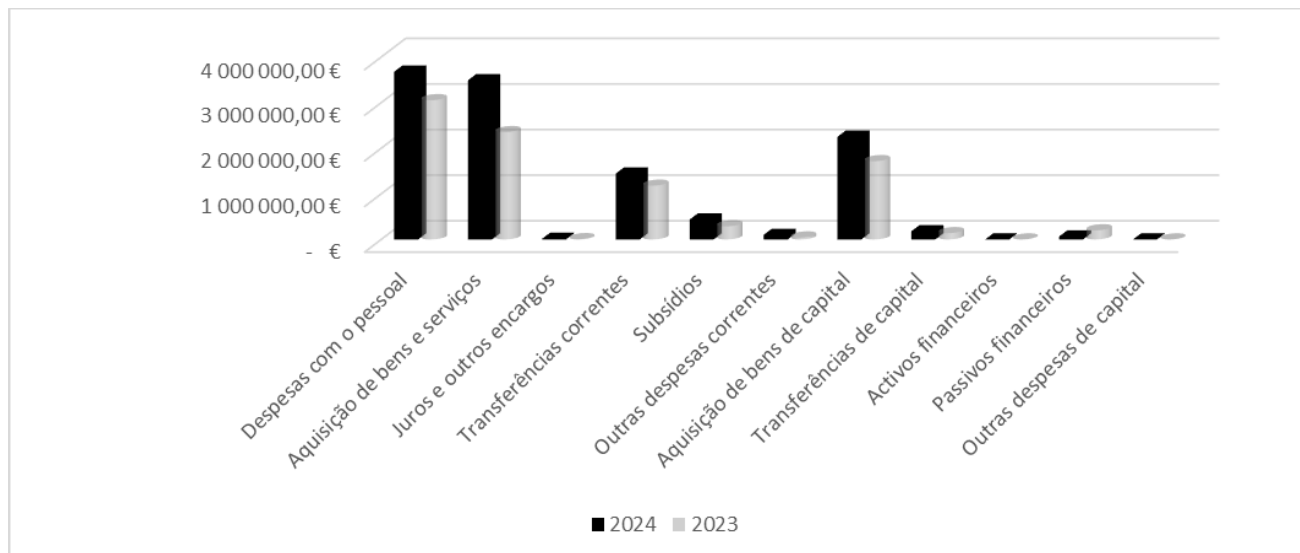


Gráfico 2—Evolução comparativa da despesa paga



Mapa 2 – Execução Orçamental da Receita (em Euros)

Classif. Económica da Receita		Previsões	Receita Cobrada	Saldo	Grau Exec. Dez 24	Grau Exec. Dez 23	Variação % 2024 Vs 2023
Cl.	Designação	Corrigidas	Líquida				
01	Impostos directos	645 689,93	644 109,65	-1 580,28	99,76%	98,90%	0,85%
02	Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
04	Taxas, multas e outras penalidades	75 799,66	35 968,01	-39 831,65	47,45%	76,22%	-28,77%
05	Rendimentos da propriedade	265 200,00	263 921,20	-1 278,80	99,52%	116,22%	-16,70%
06	Transferências correntes	9 124 257,15	7 970 011,03	-1 154 246,12	87,35%	89,77%	-2,42%
07	Venda de bens e serviços correntes	518 519,50	374 350,14	-144 169,36	72,20%	55,33%	16,87%
08	Outras receitas correntes	96 260,44	83 224,53	-13 035,91	86,46%	33,41%	53,05%
RECEITAS CORRENTES		10 725 726,68	9 371 584,56	-1 354 142,12	87,37%	89,03%	-1,65%
09	Venda de bens de investimento	23 036,00	0,00	-23 036,00	0,00%	0,00%	0,00%
10	Transferências de capital	1 925 986,72	1 793 590,02	-132 396,70	93,13%	86,02%	7,11%
11	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12	Passivos financeiros	1 112 390,00	1 112 390,00	0,00	100,00%	0,00%	100,00%
13	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
RECEITAS DE CAPITAL		3 061 412,72	2 905 980,02	-155 432,70	94,92%	85,39%	9,54%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	2 000,00	306,00	-1 694,00	15,30%	100,00%	-84,70%
16	Saldo da gerência anterior	510 287,25	510 287,25	0,00	100,00%	100,00%	0,00%
OUTRAS RECEITAS		512 287,25	510 593,25	-1 694,00	99,67%	100,00%	-0,33%
TOTAL DE RECEITAS		14 299 426,65	12 788 157,83	-1 511 268,82	89,43%	88,99%	0,44%

Gráfico 3—Evolução comparativa do orçamento da receita

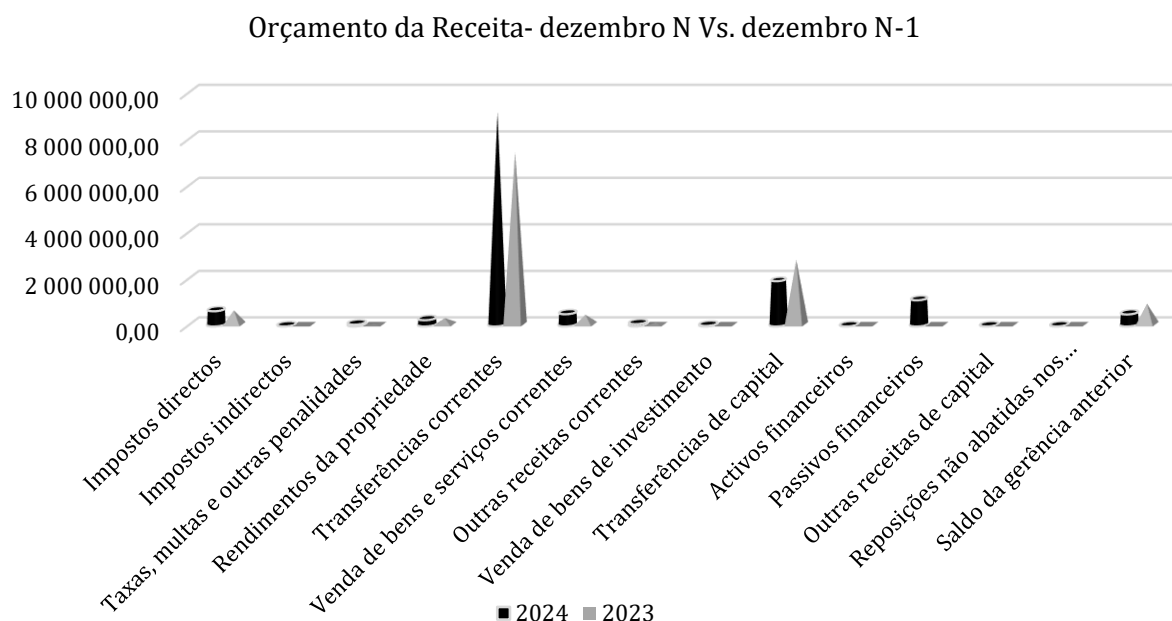
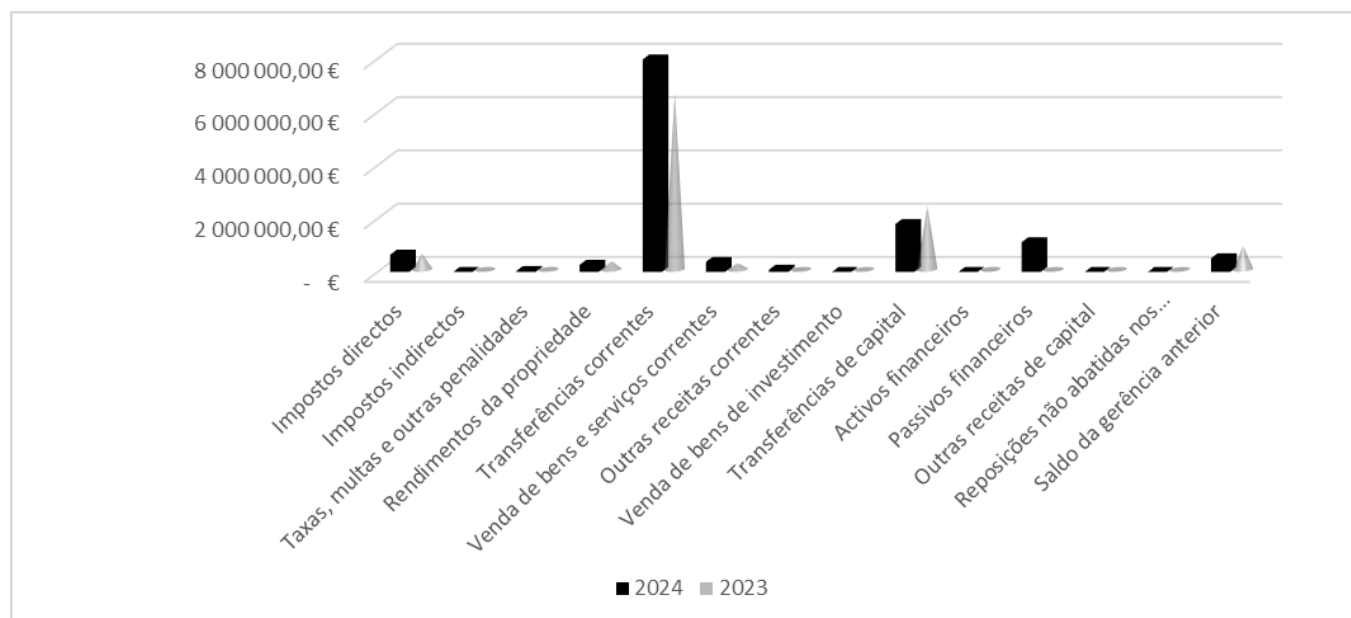


Gráfico 4 - Evolução Comparativa da Receita Cobrada



Mapa 3 – Indicadores de Análise da evolução da Despesa

Rácios de estrutura da despesa	Considerando despesa paga		Considerando despesa comprometida	
	dez/24	dez/23	dez/24	dez/23
Receita total / Despesa total	109,72%	123,47%	97,50%	110,57%
Receita corrente / Despesa corrente	102,29%	112,85%	94,45%	101,58%
Receita capital / Despesa capital	116,56%	116,01%	90,98%	102,13%
Despesa Pessoal / Despesa Total	31,56%	34,01%	28,57%	30,96%
Aq. Bens Serviços / Despesa Total	29,96%	26,21%	29,94%	27,81%
Aq. Bens Capital / Despesa Total	19,31%	19,12%	20,64%	18,68%
Serviço da Dívida / Despesa Total	0,54%	2,23%	0,59%	2,20%
Receitas próprias / Despesa Total	16,41%	22,96%	14,58%	20,56%
Transferências recebidas / Despesa Total	83,77%	100,51%	74,44%	90,01%
Juros e outros encargos / Despesa Total	0,11%	0,07%	0,19%	0,21%

Mapa 4 – Indicadores de Análise da evolução da Receita

Rácios de estrutura da receita	dez/24	dez/23
Receitas próprias / Receita total	14,95%	18,59%
Transferências recebidas / Receita Total	76,35%	81,41%

6. Tendo como referência o mapa de execução orçamental da despesa paga com reporte ao mês de dezembro de 2024, verifica-se que, a execução das despesas correntes ascende a 89,93% (76,60% em dezembro de 2023) e a execução das despesas de capital foi de 60,64% (60,13% em dezembro de 2023). Tendo por base a ótica dos compromissos já assumidos, o grau global da execução da despesa é de 91,73% (contra 80,49% em igual período do exercício anterior), dando-se especial ênfase às despesas correntes cujos compromissos assumidos representam 97,39% (85,10% em dezembro de 2023) das dotações corrigidas, enquanto nas despesas de capital os compromissos assumidos representam 77,69% (68,30% em dezembro de 2023) da dotação existente. Note-se que, globalmente, a execução da despesa foi de 81,51%, apresentando uma evolução de 9,43 p.p. comparativamente ao seu período homólogo anterior, cuja execução se fixou em 72,08%.

Ao nível da despesa corrente, começando pelas despesas com o pessoal, o grau de execução ascende a 96,36% (contra 97,78% em igual período do exercício anterior). A aquisição de bens e serviços apresenta um grau de execução de 86,90% (57,81% em igual período do exercício anterior) e a despesa comprometida desta natureza ascende a 97,73% (68,49% no mesmo período do ano anterior), facto relacionado com os fornecimentos regulares. O grau de execução da despesa com transferências correntes ascende a 83,76%, valor abaixo dos 86,31% verificados em dezembro de 2023. De referir que as rubricas de “despesas com pessoal” e “aquisição de bens e serviços” são as mais significativas da despesa corrente

do Município, representado cerca de 31,56% e 29,96% da despesa paga no período em análise, respetivamente.

Globalmente, o grau de execução da despesa corrente, apresentou valores dentro do expectável para o período. Em termos comparativos, verificou-se um acréscimo de 13,33 pontos percentuais face ao período homólogo do ano transato, cuja execução (89,93%) se aproximou mais do estipulado para o período. Este desempenho superior ao ano anterior ficou a dever-se essencialmente ao seguinte: O fator principal da evolução foi a rubrica "020203 – Conservação de bens" que apresentou uma execução orçamental de 96,95% para uma dotação corrigida de 1.215.854,00 €, enquanto no ano anterior esta rubrica apresentou uma execução de 76.235,52 € (com uma execução orçamental de 6,71%). Esta execução está relacionada com as intervenções e trabalhos de estabilização de emergência no Município de Murça – Rede Hidrográfica. Ainda sobre o desempenho da despesa corrente, importa referir a evolução nas seguintes rubricas:

- A rubrica de "020202 – Limpeza e higiene", apresentou uma execução orçamental de 86,65% (com uma dotação corrigida de 558.500,00 €) enquanto no período homólogo apresentava uma dotação corrigida de 403.820,00 €, contudo, apenas foram executados 306.953,67 €, ou seja, 76,02%;
- A rubrica "020201 – Encargos das instalações" apresentou uma dotação corrigida de 300.128,00 € e foram executados 78,89%, equivalente a 236.784,02 € enquanto que no período homólogo anterior a execução situou-se nos 64,59%;
- Também a rubrica "020225 – Outros serviços" cuja dotação corrigida ascendia a 446.530,75 €, apresentou uma execução de 83,03%, enquanto no ano anterior a execução foi 76,83 % para uma dotação corrigida de 404.350,00 €.

Com referência à execução do orçamento de despesas de capital até dezembro de 2024, constataram-se valores próximos dos registados no período anterior, isto é, 60,64% em 2024 contra 60,13% em 2023.

O grau de execução apurado no período em questão é resultante dos fatores a seguir mencionados:

- A rubrica de "07 - Aquisição de bens de capital", que é a mais preponderante da despesa de capital, apresentou uma execução de 63,91%. Apresentando uma evolução positiva face ao período homólogo anterior, tendo apresentado uma evolução de 5,03 pontos percentuais, uma vez que no final do período anterior a execução desta rubrica se fixou em 58,88%. Para o efeito contribui o desempenho da componente "07030301 - viadutos, arruamentos e obras complementares (Bens de domínio Público)" que apresentou uma execução orçamental de 88% (despesa líquida de 1.356.782,50 € para uma dotação corrigida de 1.542.672,84 €) enquanto no período anterior apresentava um desempenho de 25,34%, para uma dotação corrigida de 896.143,66 €.

- Ainda a respeito da rubrica "07 - Aquisição de bens de capital", identificaram-se algumas componentes com dotações corrigidas até 26.000,00 € cujas execuções respetivas ficaram relativamente longe do estipulado. A destacar, "07010409 - Sinalização e trânsito" (execução de 0,00% dos 26.000,00 € previstos), "07030312 - Cemitérios" (execução de 0,00% de 25.000,00 € previstos), "070111 - Artigos e objetos de valor" (execução de 0,00% de 22.000,00 € previstos) e a componente "070111 - Ferramentas e utensílios" (execução de 4% dos 17.000,00 € previstos);
- No que diz respeito à rubrica "8 - Transferências de Capital", o grau de execução, situado nos 39,44% deve-se essencialmente à componente "08050102 - Freguesias", cuja execução financeira obtida foi de 32,71% dos 346.000,00 € orçamentados para o ano 2024.
- A rubrica "10 - Passivos Financeiros" é apresenta uma execução abaixo do esperado para o ano, com um grau execução de 46,59% (enquanto no período homólogo a execução situava-se nos 90,04 %), o correspondente a uma despesa paga de 63.367,05 €, dos 136.000,00 € que lhe foram atribuídos inicialmente em orçamento. O rácio é inteiramente resultado da despesa referente à rubrica "1006 - Empréstimos a médio e longo prazos".

Com base nos comentários anteriores, conclui-se genericamente que, o grau de execução da despesa corrente é superior ao grau de execução da despesa de capital, encontrando-se o grau de execução global da despesa afetado pelo desempenho da execução da rubrica de "Aquisições de bens e Serviços" e principalmente, das "Aquisições de bens de capital".

- 7.** No que se refere à execução orçamental da receita, globalmente, o seu grau de execução orçamental é muito idêntico ao verificado em igual período do exercício anterior, isto é, atingiu 89,43% contra 88,99% no período homólogo. Foram executados 87,37% de receita corrente (89,03% no final de 2023) e 94,92% de receita de capital, mais 9,54 p.p. face aos 85,39% apurados em igual período do ano anterior.

Com enfoque nas receitas correntes, o rácio é fortemente influenciado pelo desempenho das "Transferências correntes", que ascendeu a 87,35% em 31 de dezembro de 2024. Nesta rubrica, destacam-se os montantes recebidos relativos ao FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro – 4.593.974,10 €, desempenho de 103,35%), o desempenho superior a 100% deve-se ao facto de durante o ano de 2024 ter sido recebido 149.001,00 € que diziam respeito ao ano 2023. No final de 2023, esta componente apresentava uma execução de 96,67%, correspondente a 4.321.057,12 € recebidos. Porém, o que provocou a diminuição da execução desta rubrica foi a execução da rubrica "Outras – Serviços e Fundos Autónomos" que durante o ano de 2024 receberam 257.097,35 € da previsão 806.398,00 € (com uma execução de 31,88%) enquanto no ano anterior a execução foi de 88,61% com uma receita de 729.452,40 €.

Quanto à rubrica "Venda de bens e serviços correntes", apurou-se uma execução de 72,20%, um aumento de 16,87 p.p. em relação ao mesmo período de 2023, quando a execução ascendeu a 55,33%. Esta

situação está amplamente relacionada com o maior desempenho da rubrica “resíduos sólidos”, cuja execução em dezembro do ano corrente se fixou nos 86,93% para uma previsão corrigida de 338.121.00 €, contrastando com os 53,16% de execução de 280.000,00 € previstos em dezembro de 2023.

Relativamente aos impostos diretos, estes apresentam uma execução de 99,76% de uma receita prevista de 645.689,93 €. De realçar que a única subrubrica que apresenta uma execução inferior a 100% trata-se do Imposto Municipal sobre Imóveis com uma execução de 99,58% para uma previsão de 372.508,33 €.

No que diz respeito aos rendimentos de propriedade (essencialmente provenientes da concessão à EDP) verifica-se que a execução orçamental foi de 99,52%, quando no período homólogo anterior a execução fixou-se em 116,22%. Em termos absolutos, obtiveram-se 263.921,00 €, quando as previsões corrigidas apontavam para 265.200,00 €.

No que diz respeito às receitas de capital, é composta, maioritariamente, por duas componentes, as “Transferências de capital” e “Passivos financeiros” com uma previsão orçamental de 1.925.986,72 € e 1.112.390,00 €, respetivamente. Relativamente às transferências de capital, as receitas que foram recebidas ascenderam a 1.793.590,02 €, o equivalente a 93,13%. As principais componentes, a “10030105 - Artigo 35º, nº 5 da Lei 73/2013” e “10030101 – Fundo de Equilíbrio Financeiro” apresentaram execuções de 100%, o que significa que os montantes orçamentados correspondentes, que ascendiam a 710.196,00 € e 493.886,00 €, respetivamente, foram efetivamente cobrados. Pese embora estas performances, o rácio das “Transferências de Capital” não alcança os 100% porque as componentes “100307 – Estado – Participação comunitária em projetos co-financiados” e “10030199 – Outras” cujas previsões corrigidas ascenderam a 349.584,84 € e 237.219,88 €, apresentaram receita obtida na ordem dos 223.325,11 € e 231.183,07 €, respetivamente. No que se refere aos passivos financeiros durante o ano de 2024, receberam 1.112.390,00 € relativamente a empréstimos obtidos, correspondente a uma execução de 100% do totalmente previsto.

- 8.** Face ao já descrito nos parágrafos anteriores, na ótica da despesa paga, a cobertura da despesa corrente pela receita corrente foi de 102,29%, quando em igual período do ano anterior havia sido de 112,85%. Tendo por base a ótica da despesa comprometida, as despesas correntes foram suportadas em 94,45% pelas receitas correntes quando no ano anterior aquela relação era de 101,58%. As receitas correntes foram superiores em 209.854,01 € às despesas correntes na ótica da despesa paga e inferiores em 550.753,84 € com base na ótica da despesa comprometida.

As despesas de capital, na ótica da despesa paga, foram cobertas com receitas de capital em 116,56% até 31 de dezembro de 2024 e em 116,01% até 31 de dezembro de 2023. Tendo por base a ótica da despesa comprometida, as despesas de capital encontravam-se cobertas em 90,98% pelas receitas de capital, rácio inferior ao verificado em igual período de 2023, em que as despesas de capital se encontravam cobertas em 102,13% pelas receitas de capital. Tal significa que, as receitas de capital foram superiores às despesas

de capital em 412.872,72 € na ótica da despesa paga e inferiores em -288.108,89 € na ótica da despesa comprometida.

- 9.** No que se refere às receitas próprias, considerando a informação reportada a dezembro de 2024, identifica-se uma diminuição face a igual período do ano anterior, isto é, passaram de 2.060.769,52 € em dezembro de 2023 para 1.912.166,78 € em dezembro de 2024 (menos 148.602,74 €). Assim, na ótica da despesa paga, as receitas próprias passaram a representar 16,41% da despesa total, enquanto em igual período do ano anterior esse rácio era de 22,96%. Por sua vez, na ótica da despesa comprometida, as receitas próprias ascenderam a 14,58% em dezembro de 2024, sendo 20,56% em dezembro de 2023.
- 10.** A despesa comprometida até 31 de dezembro de 2024 mostrou-se superior em 328.269,48 € em relação à receita cobrada quando em dezembro do ano de 2023 era inferior em 1.059.121,08 € em relação à receita cobrada. Esta diferença deve-se ao facto de os compromissos assumidos com despesas de capital terem aumentado 860.397,96 € face ao período homólogo anterior. De referir ainda que, as receitas próprias representam 14,95% da receita total, quando em igual período do ano transato representavam 18,59%. Quanto às transferências recebidas (correntes e de capital) representam no período em análise 76,35% da receita total obtida, sendo 81,41% no período homólogo de 2023.

ANÁLISE ECONÓMICA

11. Os custos e os proveitos revelam os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 5 – Estrutura de Rendimentos (em Euros)

Rendimentos		2024	%	2023	%	Variação 2024 Vs. 2023	
Cl.	Designação					Valor	%
70	Impostos, contribuições e taxas	674 533,73	6,36%	619 703,60	7,45%	54 830,13	8,85%
71	Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	n.a.
72	Prestações de serviços e concessões	581 338,26	5,48%	561 437,95	6,75%	19 900,31	3,54%
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	n.a.
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	n.a.
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	8 309 075,13	78,36%	6 207 911,62	74,68%	2 101 163,51	33,85%
76	Reversões	28,55	0,00%	1 161,09	0,01%	-1 132,54	-97,54%
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	n.a.
78	Outros rendimentos	1 038 171,80	9,79%	920 578,90	11,07%	117 592,90	12,77%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00%	2 181,07	0,03%	-2 181,07	-100,00%
TOTAL DE RENDIMENTOS		10 603 147,47	100,00%	8 312 974,23	100,00%	2 290 173,24	27,55%

Mapa 6 – Estrutura de Gastos (em Euros)

Gastos		2024	%	2023	%	Variação 2024 Vs. 2023	
Cl.	Designação					Valor	%
60	Transferências e subsídios concedidos	1 892 352,02	17,86%	1 579 987,68	18,71%	312 364,34	19,77%
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	120 532,56	1,14%	157 910,30	1,87%	-37 377,74	-23,67%
62	Fornecimentos e serviços externos	3 235 449,12	30,53%	2 154 321,25	25,51%	1 081 127,87	50,18%
63	Gastos com o pessoal	3 742 464,27	35,31%	3 188 546,50	37,76%	553 917,77	17,37%
64	Gastos de depreciação e de amortização	1 287 679,82	12,15%	1 247 696,84	14,78%	39 982,98	3,20%
65	Perdas por imparidade	335,86	0,00%	0,00	0,00%	335,86	n.a.
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	n.a.
67	Provisões do período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	n.a.
68	Outros gastos	306 858,71	2,90%	109 572,14	1,30%	197 286,57	180,05%
69	Gastos por juros e outros encargos	12 454,19	0,12%	6 436,06	0,08%	6 018,13	93,51%
TOTAL DE GASTOS		10 598 126,55	100,00%	8 444 470,77	100,00%	2 153 655,78	25,50%

12. A estrutura de rendimentos apresenta um acréscimo de 2.290.173,24 € (mais 27,55%) face a igual período do ano anterior. O efeito é desencadeado pelos aumentos evidenciados nas rubricas de “Transferências e subsídios correntes obtidos” (variação positiva de 33,85%, correspondente a mais 2.101.163,51 €, essencialmente resultantes das transferências ao abrigo do art.º 35.º da Lei 73/2013 e de dois subsídios, sendo um da APA relativo a reabilitação da rede Hidrográfica e outro do ICNF) e “Outros rendimentos” (variação positiva de 12,77%, o que equivale a um aumento nominal de 117.592,90 €), que evoluíram desta forma essencialmente pelo aumento dos “subsídios e transferências para investimento” imputados ao período (759.176,39 € em 2024 e 668.757,25 € em 2023). As “Prestações de serviços e concessões”

cresceram cerca de 3,54% (+19.900,31 €) e os "Impostos, contribuições e taxas" também apresentaram um crescimento que ascendeu a 8,85% (+54.830,13 €).

- 13.** No que se refere à estrutura de gastos, em termos globais, verifica-se um acréscimo de 2.153.655,78 €, mais 25,50% do que o apurado a 31 de dezembro de 2023. Para tal contribuíram os aumentos apresentados pelas rubricas de "Fornecimentos e Serviços Externos" (mais 1.081.127,87 €, ou 50,18%) "Gastos com o Pessoal" (mais 553.917,77 € ou +17,37%), "Gastos de depreciação e de amortização" (mais 39.982,98 €, isto é, mais 3,20%), "Outros Gastos" (mais 197.286,57 €, ou +180,05%), as "Transferências e subsídios concedidos" (mais 312.364,34 €, ou +18,71%) e os "gastos por juros e outros encargos" (com mais 6.018,13 €, ou +93,51%). Em sentido contrário, a única diminuição ocorreu no "Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas" (menos 37.377,74 €, ou -23,67%). O aumento expressivo da rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" ficou a dever-se à execução de dois contratos de apoio firmados com a APA e com o ICNF, sendo um aumento extraordinário e não permanente. Por sua vez, estes gastos tiveram um reflexo também na conta 75 – Transferências e subsídios correntes obtidos. No que diz respeito ao crescimento dos gastos com pessoal, constata-se que esse crescimento se ficou a dever essencialmente ao aumento dos salários dos funcionários.
- 14.** A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" ascendeu a 3.235.449,12 € (2.154.321,25 € em 2023), apresentando um crescimento de 1.081.127,87 €, equivalente a um crescimento de 50,18%), passando a representar 30,53% do total de gastos incorridos no ano 2024 (o mesmo rácio era de 25,51% no período homólogo de 2023), exibindo-se como a segunda rubrica com maior preponderância na estrutura de custos, atrás dos "Gastos com o pessoal", que representam 35,31% do total de gastos do Município (37,76% em 2023). No quadro abaixo, detalhamos as principais variações ocorridas nos fornecimentos e serviços externos:

Conta	Designação	31 de dezembro		Variação	
		2024	2023	Absoluta	%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3 235 449,12 €	2 154 321,25 €	1 081 127,87 €	50,18%
621	Subcontratos e parcerias	732 161,41 €	804 766,68 €	- 72 605,27 €	-9,02%
6213	Serviços de transporte	83 424,17 €	153 125,66 €	- 69 701,49 €	-45,52%
6214	Serviços de alojamento e de restauração	163 430,66 €	109 218,09 €	54 212,57 €	49,64%
6215	Espaços de desporto, cultura e lazer	- €	1 066,17 €	- 1 066,17 €	-100,00%
6217	Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e urb	365 674,71 €	411 440,81 €	- 45 766,10 €	-11,12%
6219	Outros subcontratos ou parcerias	119 631,87 €	129 915,95 €	- 10 284,08 €	-7,92%
622	Serviços especializados	1 566 742,69 €	532 799,20 €	1 033 943,49 €	194,06%
6221	Trabalhos especializados	187 660,14 €	222 164,19 €	- 34 504,05 €	-15,53%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	27 909,77 €	36 455,73 €	- 8 545,96 €	-23,44%
6223	Vigilância e segurança	779,82 €	4 746,70 €	- 3 966,88 €	-83,57%
6224	Honorários	119 347,72 €	161 336,78 €	- 41 989,06 €	-26,03%
6225	Comissões	14 811,79 €	14 723,02 €	88,77 €	0,60%
6226	Conservação e reparação	1 216 233,45 €	93 372,78 €	1 122 860,67 €	1202,56%
623	Materiais de consumo	25 721,14 €	60 001,15 €	- 34 280,01 €	-57,13%
6233	Material de escritório	10 354,70 €	6 480,61 €	3 874,09 €	59,78%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	182,25 €	- €	182,25 €	-
6235	Material de educação, cultura e recreio	3 931,58 €	29 532,13 €	- 25 600,55 €	-86,69%
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e art. pessoais	10 717,60 €	23 481,03 €	- 12 763,43 €	-54,36%
6239	Outros materiais diversos de consumo	535,01 €	507,38 €	27,63 €	5,45%
624	Energia e fluidos	274 194,54 €	253 268,94 €	20 925,60 €	8,26%
6241	Eletricidade	187 068,00 €	118 928,31 €	68 139,69 €	57,29%
6242	Combustíveis e lubrificantes	59 817,08 €	106 933,19 €	- 47 116,11 €	-44,06%
6243	Água	27 309,46 €	27 407,44 €	- 97,98 €	-0,36%
625	Deslocações, estadas e transportes	28 760,78 €	15 610,69 €	13 150,09 €	84,24%
6251	Deslocações e estadas	5 552,36 €	1 514,27 €	4 038,09 €	266,67%
6252	Transportes de pessoal	17 090,40 €	13 325,28 €	3 765,12 €	28,26%
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	6 118,02 €	771,14 €	5 346,88 €	693,37%
626	Serviços diversos	607 868,56 €	487 874,59 €	119 993,97 €	24,60%
6261	Rendas e alugueres	273 662,99 €	199 152,54 €	74 510,45 €	37,41%
6262	Comunicação	64 964,56 €	62 450,08 €	2 514,48 €	4,03%
6263	Seguros	35 525,59 €	26 894,24 €	8 631,35 €	32,09%
6265	Contencioso e notariado	5 779,88 €	612,00 €	5 167,88 €	844,42%
6266	Despesas de representação dos serviços	3 929,39 €	3 866,44 €	62,95 €	1,63%
6269	Outros serviços	224 006,15 €	194 899,29 €	29 106,86 €	14,93%

Os principais aumentos verificados na rubrica de fornecimentos e serviços externos registaram-se nas subrubricas de "Conservação e reparação" (mais 1.122.860,67 €, referentes à execução de programas contratualizados com o ICNF e com a APA), "Rendas e Alugueres" (mais 74.510,45 €) e "Eletricidade" (mais 68.139,69 €). No sentido inverso, as reduções que mais contribuíram para que o crescimento desta rubrica não fosse superior, registaram-se nas subrubricas de "Serviços de transporte" (menos 69.701,49 €), "Combustíveis e Lubrificantes" (menos 47.116,11 €) e "Serviços de recolha e tratamento de RSU" (menos 45.766,10 €) e "Honorários" (menos 41.989,06 €).

Com foco no contributo de cada subrubrica para a estrutura final de gastos com fornecimentos e serviços externos, constata-se que a subrubrica de maior peso na estrutura dos "Fornecimentos e Serviços

Externos”, diz respeito à “conservação e reparação” representando 37,59% do total de gastos desta natureza. De seguida surgem os “Serviços de recolha e tratamento de RSU”, representando 11,30%, e as “Rendas e alugueres” cujo peso ascende a 8,46%. Estas três rubricas representam 57,35% do total de gastos com fornecimentos e serviços externos durante o período económico de 2024.

- 15.** Tendo em consideração os valores acima referidos e as explicitações efetuadas, o resultado líquido do período foi positivo em 5.020,92 € (-131.496,54 € em 2023). Os acréscimos identificados nos rendimentos provenientes das rubricas de “Transferências e subsídios correntes obtidos” e de “Outros Rendimentos”, permitiram fazer face aos incrementos registados nas rubricas de “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Gastos com pessoal”, contribuindo desse modo para a obtenção de um resultado líquido positivo.

ANÁLISE FINANCEIRA

16. As dívidas a receber e a pagar revelam os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 7 – Dívidas de terceiros (em Euros)

Designação	dez/24	%	dez/23	%	Variação 2024 Vs. 2023	
					Valor	%
Devedores por transferências e subsídios	5 996 082,64	68,30%	2 251 785,18	44,11%	3 744 297,46	166,28%
Devedores por empréstimos bonificados	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	n.a.
Clientes, contribuintes e utentes	131 654,47	1,50%	170 551,65	3,34%	-38 897,18	-22,81%
Estado e outros entes públicos	7 772,33	0,09%	0,00	0,00%	7 772,33	n.a.
Outras contas a receber	1 001 556,08	11,41%	1 055 983,49	20,69%	-54 427,41	-5,15%
Total corrente	7 137 065,52	81,30%	3 478 320,32	68,14%	3 658 745,20	105,19%
Outros Ativos Financeiros	1 626 167,00	18,52%	1 626 167,00	31,86%	0,00	0,00%
Outras contas a receber	15 960,00	0,18%	0,00	0,00%	15 960,00	n.a.
Total não corrente	1 642 127,00	18,70%	1 626 167,00	31,86%	15 960,00	0,98%
TOTAL DE CONTAS A RECEBER	8 779 192,52	100,00%	5 104 487,32	100,00%	3 674 705,20	71,99%

Mapa 8 – Dívidas a terceiros (em Euros)

Designação	dez/24	%	dez/23	%	Variação 2024 Vs. 2023	
					Valor	%
Credores por transferências e subsídios concedidos	137 041,50	4,32%	229 130,13	10,39%	-92 088,63	-40,19%
Fornecedores	512 118,90	16,14%	525 017,94	23,80%	-12 899,04	-2,46%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	#DIV/0!
Estado e outros entes públicos	40 257,63	1,27%	37 317,50	1,69%	2 940,13	7,88%
Financiamentos obtidos	132 760,14	4,18%	64 789,06	2,94%	67 971,08	104,91%
Fornecedores de investimentos	43 295,00	1,36%	31 322,97	1,42%	11 972,03	38,22%
Outras contas a pagar	819 041,28	25,82%	831 572,91	37,70%	-12 531,63	-1,51%
Total corrente	1 684 514,45	53,09%	1 719 150,51	77,93%	-34 636,06	-2,01%
Financiamentos obtidos	1 156 401,63	36,45%	190 743,06	8,65%	965 658,57	506,26%
Outras contas a pagar	331 741,92	10,46%	295 986,85	13,42%	35 755,07	12,08%
Total não corrente	1 488 143,55	46,91%	486 729,91	22,07%	1 001 413,64	205,74%
TOTAL DE CONTAS A PAGAR	3 172 658,00	100,00%	2 205 880,42	100,00%	966 777,58	43,83%

17. O valor de dívidas ao Município ascende aos 8.779.192,52 € (5.104.487,32 € em 2023) e são maioritariamente provenientes de transferências e subsídios a receber (5.996.082,64 €, equivalente a 68,30% das dívidas de terceiros para com o Município de Murça, referentes a participações a obter de contratos programa, protocolos e fundos comunitários em resultado de projetos de investimento). Também de "Outros Ativos Financeiros" (1.626.167,00 €, representando 18,70% das dívidas de terceiros para com o Município), respeitantes a prestações suplementares efetuadas à ADIN em anos anteriores e "Outras

contas a receber”, que engloba entre outros, o contrato de concessão da EDP e os valores a receber relacionados com os impostos (IRS, IVA, IMI, IUC e IMT) que no global ascendem a 1.017.516,08 € (representam 11,59% das dívidas a receber). Os montantes ainda por pagar de “Clientes, contribuintes e utentes” totalizam 131.654,47 €, equivalente a 1,50%.

18. O valor global das dívidas a terceiros do Município, no final do em 2024, ascendia a 3.172.658,00 € (2.205.880,42 € em 2023), em grande parte devido aos “financiamentos obtidos” e às “outras contas a pagar”, que representavam 40,63% e 36,27% das dívidas do Município a terceiros, respetivamente. Estas duas rubricas em conjunto representavam 76,91% das dívidas do Município a terceiros. De seguida, surgem os valores em dívida a “fornecedores” e “fornecedores de investimentos”, cujo total agregado representa 17,51% do total das dívidas a terceiros do Município. Por fim, aparecem as dívidas a “credores por transferências e subsídios” e ao “estado e outros entes públicos”, cujas dívidas representam 4,32% e 1,27%, respetivamente. A dívida corrente do Município, isto é, aquela que têm exigibilidade de liquidação inferior a 12 meses, ascende a 1.684.514,45 € e representa 53,09% da total das dívidas do Município a terceiros. Por sua vez, a dívida não corrente do Município ascende a 1.488.143,55 €, representando 46,91% da dívida total.

De referir que, comparativamente ao período anterior, registou-se um crescimento da dívida do Município a terceiros no montante de 966.777,58 € (+43,83%), resultando este crescimento da contração por parte do Município de novos financiamentos bancários, para fazer face aos investimentos em curso no Município de Murça.

19. De seguida apresentam-se alguns indicadores financeiros, onde se pode constatar a melhoria generalizada dos rácios apresentados:

Dimensão	Designação	dez/24	dez/23	Varição 2024 Vs. 2023
				Valor
Estrutura financeira	Autonomia Financeira	91,03%	90,21%	0,82%
	Solvabilidade	1014,61%	921,26%	93,35%
	Endividamento	8,97%	9,79%	-0,82%
Liquidez	Liquidez Geral	403,69%	176,52%	227,18%
	Liquidez Imediata	120,69%	71,78%	48,91%
Rentabilidade	Rentabilidade do Património Líquido	1,22%	-37,23%	38,45%
	Rentabilidade operacional do ativo	289,79%	286,17%	3,63%
Atividade	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	38,26	52,70	-14,44
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	-55,70	-82,88	27,18

20. No âmbito do Regime Financeiro das Autarquias Locais – Capítulo V (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), verifica-se que:

- a) É cumprido o disposto no número 2 do artigo 40º que dispõe que a receita corrente bruta cobrada (9.422.474,33 €) deve ser pelo menos igual à despesa corrente (9.161.730,55 €), acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo (118.891,42 €), resultando um equilíbrio orçamental com uma margem de 141.852,36 €.
- b) Nos termos da Lei n.º 8/2012, com todas as suas alterações subsequentes, não se verificam no Município pagamentos em atraso, ou seja, não se verificam contas a pagar, que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.
- c) Os fundos disponíveis no final de 2024 ascendiam a 3.579.486,63 €.

Viseu, 20 de maio de 2025

O Revisor Oficial de Contas

Fonseca, Paiva, Carvalho & Associado, SROC, Lda. n.º 282, CMVM n.º 20161575
Representada por Ricardo Filipe Macias Carvalho, ROC n.º 1657, CMVM n.º 20161267